

RELATÓRIO DO AUDITOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

AOS ADMINISTRADORES DA COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV PETROLINA – PE

OPINIÃO

Examinei as demonstrações financeiras da **COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Na minha opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minhas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Sou independente em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em meu julgamento profissional, foram os mais significativos na auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de minha auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de minha opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressei uma opinião separada sobre esses assuntos.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Meu objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo minha opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerci julgamento profissional e mantive ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identifiquei e avaliei os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejei e executei procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtive evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar minha opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtive entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliei a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluí sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil e da descontinuidade operacional, no que se relaciona à parte de produção industrial durante todo o período do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. Com base nas evidências de auditoria obtidas, conclui-se que existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam assegurar que a companhia, em exercícios posteriores a este que se encerra, voltará à sua continuidade operacional. Minha conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliei a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comuniquei-me com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Petrolina (PE), 22 de março de 2017

IVAN MACHADO DE SOUZA
CONTADOR – CRC.PE.012436/O-8



COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV
PETROLINA - PE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	VALORES EM R\$ 31-dez-15	VALORES EM R\$ 31-dez-16
1. NÃO CIRCULANTE	14.137.649,16	14.137.649,16
1.1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	430.032,35	430.032,35
. Depósitos Judiciais	34.920,86	34.920,86
. Valores Mobiliários	395.111,49	395.111,49
1.2. INVESTIMENTOS	111.755,51	111.755,51
. Investimentos	111.755,51	111.755,51
1.3. IMOBILIZADO	13.595.861,30	13.595.861,30
. Terrenos	934.413,37	934.413,37
. Edifícios e Construções	6.072.556,27	6.072.556,27
. Máquinas Aparelhos e Equipamentos	16.134.661,83	16.134.661,83
. Móveis, Utensílios e Instalações	345.454,30	345.454,30
. Outras Imobilizações	14.903,66	14.903,66
. (-) Depreciação Acumulada	-9.906.128,13	-9.906.128,13
TOTAL DO ATIVO	14.137.649,16	14.137.649,16

(As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis)

MANOEL DE SOUZA NETO
DIRETOR EXECUTIVO
CPF - 226.545.934-87



IVAN MACHADO DE SOUZA
CONTADOR - CRC/PE.012436/O
CPF - 125.329.084-91



COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV
PETROLINA - PE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

PASSIVO	VALORES EM R\$ 31-dez-15	VALORES EM R\$ 31-dez-16
1. CIRCULANTE	25.015.401,85	25.141.011,96
. Fornecedores	2.552.176,77	2.667.561,39
. Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	2.361.075,03	2.371.300,52
. Instituições Financeiras	20.102.150,05	20.102.150,05
2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.439.030,92	3.439.030,92
. Instituições Financeiras	395.111,49	395.111,49
. Adiantamentos de Acionistas	2.750.686,83	2.750.686,83
. Adiantamentos de Pessoas Ligadas	290.545,11	290.545,11
. Adiantamentos de Interligadas	2.687,49	2.687,49
3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-14.316.783,61	-14.442.393,72
. Capital Realizado	2.859.493,35	2.859.493,35
. Reserva de Reavaliação	8.791.360,38	8.791.360,38
. Prejuízo Acumulado	-25.967.637,34	-26.093.247,45
TOTAL DO PASSIVO	14.137.649,16	14.137.649,16

(As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis)

MANOEL DE SOUZA NETO
DIRETOR EXECUTIVO
CPF - 226.545.934-87



IVAN MACHADO DE SOUZA
CONTADOR - CRC/PE.012436/O
CPF - 125.329.084-91



COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV
PETROLINA - PE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	VALORES EM R\$	
	01-jan-15 a 31-dez-15	01-jan-16 a 31-dez-16
RECEITA BRUTA	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	0,00
RECEITA LÍQUIDA	0,00	0,00
CUSTOS DAS VENDAS	0,00	0,00
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	0,00	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	149.770,45	125.610,11
Despesas Gerais e Administrativas	0,00	0,00
Despesas Financeiras	149.770,45	125.610,11
PREJUÍZO OPERACIONAL	-149.770,45	-125.610,11
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-149.770,45	-125.610,11
PREJUÍZO POR AÇÃO	-0,06	-0,05

(As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis)

MANOEL DE SOUZA NETO
DIRETOR EXECUTIVO
CPF - 226.545.934-87



IVAN MACHADO DE SOUZA
CONTADOR - CRC/PE.012436/O
CPF - 125.329.084-91



COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV
PETROLINA - PE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
VALORES EM R\$

EVENTOS E CONTAS	CAPITAL REALIZADO EM R\$	RESERVA REAVALIAÇÃO EM R\$	PREJUÍZOS ACUMULADOS EM R\$	TOTAL EM R\$
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.859.493,35	8.791.360,38	-25.817.866,88	-14.167.013,15
. Prejuízo Líquido do Exercício	0,00	0,00	-149.770,45	-149.770,45
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.859.493,35	8.791.360,38	-25.967.637,34	-14.316.783,61
. Prejuízo Líquido do Exercício	0,00	0,00	-125.610,11	-125.610,11
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.859.493,35	8.791.360,38	-26.093.247,45	-14.442.393,72

(As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV
PETROLINA - PE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	VALORES EM R\$ 31-dez-15	VALORES EM R\$ 31-dez-16
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	-149.770,45	-125.610,11
. Resultado antes dos impostos	-149.770,45	-125.610,11
(REDUÇÃO) AUMENTO DE PASSIVOS	149.770,45	125.610,11
. Fornecedores	115.384,62	115.384,62
. Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	34.385,84	10.225,50
. Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0,00	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	0,00	0,00

(As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA TÊXTIL DO VALE NE CTTV
PETROLINA – PE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Têxtil do Vale NE CTTV, é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como objetivo social, de acordo com o artigo 3º do seu Estatuto Social, a industrialização, a comercialização, a exportação e a importação de algodão em pluma, fios de algodão, malhas, tecidos e resíduos afins.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais foram realizados na Caixa Econômica Federal como garantia de reclamações trabalhistas.

b) Valores Mobiliários

Na demonstração financeira do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, na conta denominada valores mobiliários, há o valor total de R\$ 395.111,49 (trezentos e noventa e cinco mil, cento e onze reais e quarenta e nove centavos), que se referem aos Certificados do Tesouro Nacional – CNT, série ECTN 98/12, que estão custodiados no Banco do Brasil como garantia do financiamento securitizado, o qual, em seu vencimento, que ocorrerá em 01/12/2018, terá o seu valor de liquidação revertido em favor do banco, para pagamento do financiamento que os CTNS estão garantindo.

c) Investimentos

Na demonstração financeira do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, na conta denominada investimentos, há o valor total de R\$ 111.755,51 (cento e onze mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), que se refere a empréstimos compulsórios realizados na ELETROBRÁS.

d) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustado pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens como segue:

IMOBILIZADO	TAXA ANUAL DEPRECIACÃO	VALORES EM 31/12/2015	VALORES EM 31/12/2016
1. Terrenos	0%	934.413,37	934.413,37
2. Edificações	4%	6.072.556,27	6.072.556,27
3. Máquinas e Equipamentos	10%	16.134.661,83	16.134.661,83
4. Móveis e Utensílios	10%	345.454,30	345.454,30
5. Marcas e Patentes	0%	14.903,66	14.903,66
(-) Depreciação Acumulada		-9.906.128,13	-9.906.128,13
TOTAL		13.595.861,30	13.595.861,30

e) Fornecedores

Os valores das obrigações com fornecedores estão demonstrados pelas quantias originalmente devidas, acrescidas de correspondentes encargos financeiros, quando aplicáveis.

f) Impostos, Taxas e Contribuições Diversas

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS	VALORES EM 31/12/2015	VALORES EM 31/12/2016
1. Contribuições Fiscais a Recolher	469.102,17	479.361,14
1.1. IRPJ	2.043,03	2.089,45
1.2. Multa CLT	14.617,41	14.912,12
1.3. COFINS	396.508,78	405.188,98
1.4. PIS	55.932,36	57.170,59
2. Contribuições Previdenciárias a Recolher	1.094.621,32	1.116.461,01
2.1. INSS	1.094.621,32	1.116.461,01
3. ICMS a Recolher	797.351,54	775.478,37
TOTAL	2.361.075,03	2.371.300,52

g) Empréstimos e Financiamentos

BANCOS	ÍNDICE DE CORREÇÃO	TAXA ANUAL JUROS	VENCIMENTO FINAL DATA	VENCIMENTO CURTO PRAZO	VENCIMENTO LONGO PRAZO
Banco do Brasil	IGP-M	8,39%	01-dez-18	0,00	395.111,49
BNB - FNE	TR	6,00%	16-fev-02	20.102.150,05	0,00
TOTAL				20.102.150,05	395.111,49

h) Adiantamentos de Acionistas

O valor de adiantamentos de acionistas está representado por suprimentos de recursos feitos por acionistas da companhia para que ela possa cumprir suas obrigações junto a terceiros.

i) Adiantamentos de Pessoas Ligadas

O valor de adiantamentos de pessoas ligadas está representado por suprimientos de recursos feitos à companhia para que ela possa cumprir suas obrigações junto a terceiros.

j) Adiantamentos de Interligadas

O valor de adiantamentos de interligadas está representado por suprimientos de recursos feitos à companhia para que ela possa cumprir suas obrigações junto a terceiros.

k) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado está representado por 2.406.548 ações, sem valor nominal, sendo 2.239.070 ações ordinárias e 167.478 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes, porém, asseguradas a elas prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativos, calculados sobre o valor do capital representativo dessas espécies de ações e prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de dissolução da sociedade;

l) Apuração de Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

* * *